

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 62,39
Recomendação	NEUTRO
Risco	MÉDIO
Resistência 2	R\$ 67,50
Upside**	8,19%
Resistência 1	R\$ 64,00
Upside*	2,58%
Stop Loss	R\$ 59,00
Downside*	-5,43%
Suporte 1	R\$ 61,50
Suporte 2	R\$ 59,50

Venda hoje e compre amanhã!

O ETF fechou nesta terça-feira em leve alta de **0,20%**, num movimento de repique após a forte queda do pregão anterior. Os candles formados e o fechamento entre as médias móveis sugerem que deva haver mais realização no curtíssimo prazo. Acreditamos numa aproximação da média-móvel "longa" (25 dias - indicador que costuma diferenciar repiques de reversões), talvez com fechamento de um gap aberto no dia 12/01. Assim, a dica é observar os R\$ **60,75** - patamar que pode ser o ponto exato de retomada da força compradora.

Porém, numa perspectiva um pouquinho mais longa, a perspectiva muda: como o topo de anterior (final de setembro) foi superado na semana passada, somos obrigados a concordar que a tendência de curto prazo é de alta. Neste sentido, um posicionamento no ponto mencionado pode significar uma oportunidade de compra com uma relação risco-retorno mais aceitável. No entanto, atentar para o fato de que o indicador auxiliar **IFR** sugere divergência baixista.

Nossa previsão anterior de que um topo-duplo seria formado mostrou-se até mesmo conservadora demais. Assim, com base no gráfico, é possível supor que o topo histórico do BOVA11 possa ser buscado (**RES2**). No entanto, em função do elevado patamar, aconselhamos aos investidores irem reduzindo as posições gradualmente a cada nova alta.

IBOVESPA Diário



IBOV - Diário - criado em 31/01/2017

© 2017 Broadcast

Resistência 2	68.500
Resistência 1	66.500
Patamar atual	64.671
Suporte 1	63.500
Suporte 2	61.500

O Índice ligeira alta de **0,57%**, mais ou menos em linha com as Bolsas norte-americanas que ficaram perto da estabilidade (o **S&P500** caiu **0,1%**), O dólar finalmente voltou a subir (**0,75%**), divergindo do cenário externo onde houve forte queda da moeda. Nas commodities, o Petróleo Brent teve voltou a subir após 2 dias de queda (**0,85%**); já o Minério de Ferro na China segue de férias.

O **Ibovespa** sinaliza tendência de alta no curto prazo (com possibilidade de correção no curtíssimo prazo), após surpreendentemente superar as máximas de 2016 - assim, o "alvo" agora passa a ser os topos de 2012. Nas commodities, o **Petróleo Brent**, está há mais de 2 meses tendência lateral, mas sinalizando uma possível figura de reversão chamada "ombro-cabeça-ombro". Já o **Minério de Ferro** na China, em sinalização oposta, pode estar formando uma figura altista conhecida como "triângulo ascendente". Os indicadores de sobre-preço nas ações permanecem.

O **S&P500** (índice dos EUA) segue rompendo periodicamente suas máximas históricas, sinalizando continuidade da tendência de alta - só não sabemos até quando. Entendemos ser esta "euforia" internacional como uma das principais explicações para o forte fluxo comprador da Bolsa brasileira. Na entanto, embora a correlação entre os Índices esteja funcionando, (em termos de patamares gráficos) nosso índice sugere estar sobre-comprado.

Com relação ao **Dólar**, esta terça-feira foi muito importante, pois a formação de um candle de reversão em cima de um fundo-duplo (agora triplo) sugere que o fluxo pode ter "virado a mão". Isto vai em linha com o que vínhamos prevendo há tempos: os movimentos no Brasil e no exterior, estão divergentes, principalmente em termos de patamares de preço - o Real sugere uma valorização sem paralelo na comparação com o exterior. Lá fora, a "verdinha" parece ter sinalizado um "topo" nos últimos dias de 2016, com as cotações recuando desde então. Isto tudo abre a possibilidade de um movimento intenso de desvalorização do Real quando do re-alinhamento dos preços - que deve ocorrer a partir da queda da Taxa Selic e da continuidade das altas das taxas de juros dos EUA. Este movimento pode ter começado, de modo que é possível que haja um abandono temporário da correlação diária do Dólar Brasil x exterior.

IBOVESPA Semanal



Resistência 2	72.500
Resistência 1	68.000
Patamar atual	64.671
Suporte 1	60.000
Suporte 2	57.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Ibovespa passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os "alvos" podem não ser tão precisos.

No entanto, o Índice rompeu sua temida LTB (linha de tendência de baixa). Esta pode ser desenhada com diversas inclinações (dependendo do analista), mas uma vez que o "topo" do ano passado foi superado, não há mais como negar a modificação da figura. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir a partir de agora (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Uma vez que a tendência de queda de longo-prazo parece ter sido anulada, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Após o Ibovespa perder a linha inferior do **canal de alta** (que guiou os movimentos em 2016), a tendência de alta sugeria ter sido anulada. Após o **SUP1** ter sido respeitado, sugeriu-se uma tendência lateral, com os preços oscilando dentro do **retângulo** acima. No entanto, a superação do mesmo na semana passada sugere sua anulação. Assim, atualizamos os "alvos" para patamares mais elevados.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972*

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Fábio Francisco Gonçalves é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá estar direta ou indiretamente envolvido na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br